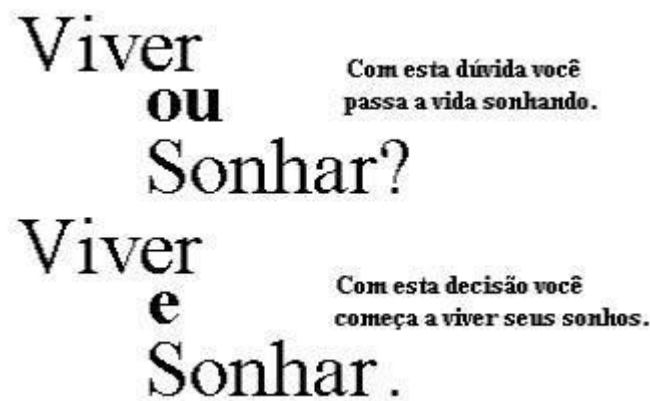


Demonstrando no Vestibular

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1. Observe o texto publicitário a seguir reproduzido, que explora de forma criativa o uso da conjunção.



Assinale a afirmação correta a respeito dos procedimentos linguísticos encontrados em "Viver ou Sonhar?" e "Viver e Sonhar.":

- a) Temos, respectivamente, conjunção coordenativa aditiva e conjunção coordenativa alternativa, pois, quando se joga com o sentido das frases, opondo-se as ações umas às outras, as conjunções podem assumir valores e significados diferentes ou até mesmo opostos.
- b) A primeira frase traz uma conjunção coordenativa alternativa com valor aditivo, e a segunda frase, uma conjunção coordenativa aditiva com valor adversativo. Isto se dá devido à intenção do autor de fazer um jogo de palavras muito em uso na linguagem publicitária.
- c) Vê-se que a conjunção coordenativa, presente em ambos os casos, apesar de adquirir significativos diferentes, não altera o sentido das frases, já que liga elementos independentes, estabelecendo relações de alternância, no primeiro caso, e de igualdade ou alternância, no segundo caso.
- d) Temos, respectivamente, conjunção coordenativa alternativa e conjunção coordenativa aditiva. A mudança de sentido obtida com a troca das conjunções está na escolha a ser feita: a primeira implica exclusão de ações, o que leva à indecisão, enquanto a segunda expressa a soma de uma ação à outra, resultando disso um modo mais completo de vida.
- e) Temos, respectivamente, conjunção coordenativa alternativa e conjunção coordenativa aditiva. O autor do texto publicitário, ao fazer um jogo, alternando as conjunções, tenta obter uma mudança de sentido; porém, como podemos observar com uma leitura mais cuidadosa, nem toda troca de conjunção caracteriza uma alternância de pensamento.

2. PARÁGRAFO DO EDITORIAL
"NOSSAS CRIANÇAS, HOJE".

"Oportunamente serão divulgados os resultados de tão importante encontro, mas ENQUANTO nordestinos e alagoanos sentimos na pele e na alma a dor dos mais altos índices de sofrimento da infância mais pobre. Nosso Estado e nossa região padece de índices vergonhosos no tocante à mortalidade infantil, à educação básica e tantos outros indicadores terríveis."

(Gazeta de Alagoas, seção Opinião, 12.10.2010)

Em que alternativa a seguir, a conjunção “enquanto” apresenta o mesmo sentido expresso no parágrafo?

- a) “Enquanto era jovem, viveu intensamente.”
- b) “Dorme enquanto eu velo...” (Fernando Pessoa)
- c) “João enriquece, enquanto o irmão cai na miséria.”
- d) “A gramática é o estudo da língua enquanto sistema...” (Sílvia Elia)
- e) “Eu trabalhava enquanto ele dormia a sono solto.”

3. Considere a sentença abaixo:

Marcos enfrentou congestionamento no trânsito e perdeu o início da reunião.

As duas orações do período estão unidas pela conjunção “e”, que, nesse caso, além de indicar ideia de adição, também indica ideia de:

- a) condição
- b) oposição
- c) consequência
- d) adversidade
- e) união

4. Leia o trecho:

Para o delegado Orlando Zaconne, há uma inversão de pautas quando se discute segurança pública no Brasil. “Na verdade, o grande tema não é a violência praticada por adolescentes, mas a violência praticada contra adolescentes”.

Nesse trecho, o jogo linguístico feito pelo delegado Zaconne para mostrar a “inversão de pautas” na política de segurança pública brasileira foi o uso:

- a) da locução “na verdade” para mostrar que ele, sim, diz uma verdade.
- b) do adjetivo “grande” para destacar a importância do tema.
- c) de duas preposições diferentes, o que troca a pauta a ser debatida.
- d) de um advérbio de negação para inverter o sentido do enunciado.
- e) de uma conjunção adversativa para confirmar o que foi dito antes.

5. Há duas semanas, foram divulgados novos dados sobre o desempenho dos nossos estudantes. Os resultados foram comentados à exaustão nos jornais, sites, etc. Solidários, diversos meios de comunicação se aliaram aos alunos, ou seja, demonstraram que também tropeçam no trato com a língua. Começamos por um título (de um site), que terminava assim: “... preferem português à matemática”. (...) No título, usou-se a construção formal, mas...

(NETO, Pasquale Cipro. Folha de São Paulo, 08/09/2011).

Considere estas afirmações:

- I. O adjetivo “solidários”, no contexto em que ocorre, deve ser compreendido conotativamente, já que se trata de uma ironia.
- II. Do ponto de vista da gramática normativa, há um erro de regência no título do site, uma vez que o verbo “preferir” rejeita o uso da preposição “a”.
- III. No último período, ao empregar a conjunção adversativa “mas”, o autor sugere a ocorrência de “tropeço” gramatical no título do site.

Está(ão) correta(s):

- a) I, II e III.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) Apenas I.

6. Considere a sentença abaixo.

Mariza saiu de casa atrasada e perdeu o ônibus. As duas orações do período estão unidas pela palavra “e”, que, além de indicar adição, introduz a ideia de:

- a) oposição
- b) condição
- c) consequência
- d) comparação
- e) união

7. No trecho “**Ao tempo** de Pilatos e de James Joyce, a linguagem virtual estava longe”. **Mas, além da** realidade física, da palavra impressa, ela servia de símbolo da identidade e da perenidade da comunicação”.

Os termos negritados acima têm, respectivamente, a equivalência de

- a) adversidade – causa – tempo.
- b) consequência – tempo – adversidade.
- c) tempo – adversidade – adição.
- d) adição – adversidade – tempo.

8. No fragmento lê-se: “A língua que falamos é um bem, **se** considerarmos “bens” “as coisas úteis ao homem”. O termo em negrito tem o valor de um (a):

- a) construção linguística que apresenta relação causal.
- b) sintagma com sentido opinativo, que apresenta uma relação comparativa.
- c) conectivo com valor de condição, pois indica uma hipótese.
- d) vocábulo gramatical, que serve para adicionar uma idéia a outra.

9.



Considerando-se os elementos verbais e visuais da charge, conclui-se que o humor decorre do(a)

- a) crítica despropositada feita a um livro considerado um clássico da literatura universal.
- b) duplo sentido que o substantivo “barata” adquire no contexto do último quadrinho da tirinha.
- c) ambiguidade do substantivo “impressão”, presente no segundo quadrinho.
- d) explícita referência intertextual que ocorre no primeiro quadrinho da tira.
- e) traço caricatural das personagens que as aproxima do conteúdo do livro mencionado.

10. “- Pois é, não jogo futebol, mas tenho alma de artilheiro...” a palavra destacada anteriormente exprime ideia de:
- a) Escolha.
 - b) Contraste, oposição.
 - c) Finalidade.
 - d) Explicação.
 - e) Soma, adição.

Gabarito

1. **D**

A conjunção “ou” na primeira oração é alternativa, pois apresenta a ideia de exclusão de uma das alternativas: viver ou sonhar, fazendo com que o leitor tenha que escolher uma das duas; já a conjunção “e” é aditiva, isto é, apresenta valor inclusivo, de forma que o interlocutor possa harmonizar as duas decisões.

2. **D**

No exemplo em questão, a conjunção “enquanto” não possui o valor de temporalidade, mas indica o sentido “na qualidade de”, isto é, apresenta uma determinada perspectiva em relação a algo.

3. **C**

Uma mesma conjunção pode estabelecer relações diferentes entre as orações. É o que o ocorre com o ‘e’ no período em questão, atuando como uma conjunção consecutiva, uma vez que expressa a ideia de consequência. Pode ser substituída por outra de igual valor, como aqui: Marcos enfrentou congestionamento no trânsito, tanto que perdeu o início da reunião.

4. **C**

Na frase de Zaconne percebe-se o produtivo jogo linguístico do delegado: o uso da preposição “por” indica o jovem como agente da ação e, de forma oposta, o uso da preposição “contra” indica o jovem como vítima da ação.

5. **C**

Na frase “... preferem português à matemática”, o verbo “preferir” é transitivo direto e indireto, com este último regido adequadamente pela preposição “a”. Como o objeto direto não vem antecedido de artigo, este também não deveria anteceder o objeto indireto e a frase, para atender às regras da gramática normativa, deveria ser substituída por “preferem português a matemática”. Assim, o “tropeço” que o professor citou ocorre pela presença inadequada de artigo.

6. **C**

Na frase apresentada, a conjunção “e” apresenta o sentido de consequência, pois por Mariza ter saído atrasada de casa, a consequência foi ela ter pedido o ônibus.

7. **C**

A expressão “Ao tempo” apresenta uma ideia de temporalidade, visto que situa o leitor; a conjunção “mas” apresenta o sentido de oposição e a “além da” adiciona uma informação ao que estava sendo dito.

8. **C**

No trecho apresentado, “se” apresenta o valor de condição, porque a língua que falamos só pode ser considerada um bem, caso “as coisas do homem” forem consideradas como bens, portanto, uma hipótese.

9. **B**

Em “A metamorfose”, Kafka associa o inverossímil ao trágico ao contar a história de um homem que se transformou num inseto nojento para analisar os comportamentos humanos num tempo de desesperança e de ausência de respostas às questões mais simples e mais profundas do mundo futuro. Assim, a palavra “barata” do último quadro da tirinha adquire duplo sentido, pois tanto pode referir-se ao inseto do romance de Kafka quanto à designação pejorativa de algo que não tem qualidade.

10. **B**

A conjunção “mas” apresenta uma oposição em relação à oração anterior.